

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 00

Data: 31/05/79

Pg.: _____

ESP Munkus

voltam à sua terra

31.5.79

Do correspondente em
CUIABA

O juiz federal Clóvis de Mello garantiu ontem a posse dos índios munkus sobre a terra de que foram expulsos pelo fazendeiro Mauro Tenuta, no município de Diamantino, Nordeste de Mato Grosso. Tenuta, alegando propriedade da área, expulsou os índios e destruiu sua aldeia com tratores.

Na sentença de apenas uma lauda e meia o juiz transformou em reintegração de posse a ação de manutenção apresentada pela Fundação Nacional do Índio e julgou "procedente" a justificação de posse, procedida com a audiência das testemunhas, com a presença do réu, especialmente citado para a audiência e, em consequência, concedo a medida liminar requerida, ordenando seja expedido em favor da Fundação Nacional do Índio o competente mandado de reintegração de posse". Hoje, um oficial de Justiça deverá seguir para a área para aplicar a sentença.

O padre Antonio Iasi Junior, da Missão que assiste os índios e um dos denunciante da arbitrariedade cometida pelo fazendeiro, considerou a sentença uma vitória. "Essa vitória, mais do que a mera reintegração de uma posse, possibilitará aos munkus e tantos outros índios que tomem conhecimento da notícia sobre que a Funai, de fato, pode vir a se transformar num órgão de representação autêntica, pronto a zelar e defender energicamente, como agora, o já tão lapidado patrimônio indígena".

Cintas-largas

Um "Buffalo" da FAB, carregado de alimentos e remédios, seguiu ontem para a Cidade-Laboratório de Humboldt, em Aripuanã, para prestar assistência aos 61 cintas-largas que estão no local, ameaçados de gripe e outras doenças. Os índios, aparentemente, não querem abandonar Humboldt.